



## **MUDAR PRÁTICAS DE DESLOCAÇÃO**

# **PLANO DE PROMOÇÃO DA BICICLETA E OUTROS MODOS SUAVES**

*Isabel Seabra*



**4ª CONFERÊNCIA MOBILIDADE URBANA**  
**Preparar a Cidade para a Mobilidade do Futuro:**  
**Dos Modos Suaves à Mobilidade Elétrica**  
**Lisboa, MUDE, 17 de Setembro de 2013**

# **PARTE I**

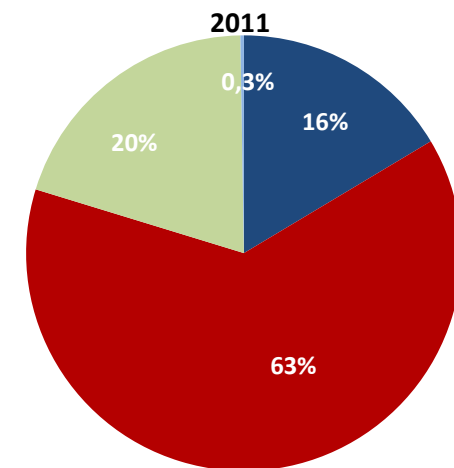
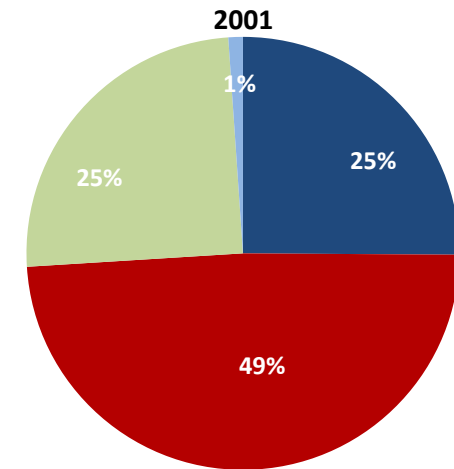
## **Enquadramento**

**Mobilidade em Portugal , Ambiente Urbano e Espaço Público**

# (des)Estruturação do espaço urbano e espaço rural

## consequências mobilidade sustentável

- **Predomínio crescente das deslocações em automóvel** (consumo energético; aumento CO<sub>2</sub> e outros poluentes; ruído, congestionamentos) – impactos na competitividade económica, saúde pública, qualidade de vida
- **Perda de peso do Transporte Público** – insustentabilidade económica dos serviços, rarefação da oferta - consequências no **Direito à Mobilidade** e exclusão social
- **Perda de peso do “andar a pé” e fraca expressão da bicicleta -ciclo vicioso -** sedentarismo /obesidade / doença /sedentarismo



Fonte: INE

## Reflexos no ambiente urbano - os problemas

- **Sacrifício do espaço – rua para o peão e outros modos**
- Degradação da qualidade do espaço público urbano – **consumo excessivo de espaço com vias e estacionamento**
- **Tráfego intenso** nas principais vias urbanas, **velocidades elevadas, congestionamento, poluição, acidentes**
- **Sensação de insegurança** especialmente para os **utilizadores mais vulneráveis**
- **Soluções para andar a pé** muito desqualificadas:
  - Passeios estreitos, muitas vezes obstruídos por automóveis ou “lixo urbano”.
  - Descontinuidade de percursos e falta de conforto (qualidade do pavimento, ausência de manutenção)
- **Soluções alternativas**, não poluentes, silenciosas e mais baratas de transporte como a **bicicleta**, praticamente **ausentes**

*(dinâmica comportamental atual está lentamente a alterar a situação)*

## As estradas e ruas seguras e o ambiente urbano

- **Estrada, Rua...**

= a espaço rodoviário/ infra-estrutura para o **Transporte Individual** e para o **Transporte Público**

**...no centro das preocupações**

- Mas há que ter uma perspectiva mais abrangente e **recentrar o objecto** das nossas preocupações

**... no Espaço Público, nas Pessoas**

# O Espaço Público que temos.....



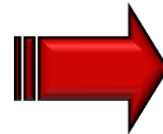
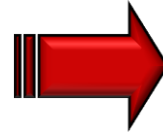
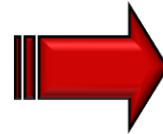
<http://passeiolivre.blogspot.com/>



**E as pessoas?**

*Década de Ação pela  
Segurança no Trânsito  
5 Pilares do Plano de Ação*

- **Gestão da segurança rodoviária**
- **Infra-estruturas /**  
Estradas Seguras e Mobilidade
- Veículos seguros
- **Comportamento/**  
Segurança **dos**  
**utilizadores da estrada**
- Resposta de emergência após acidente



*Novas e emergentes  
Questões- Chave*

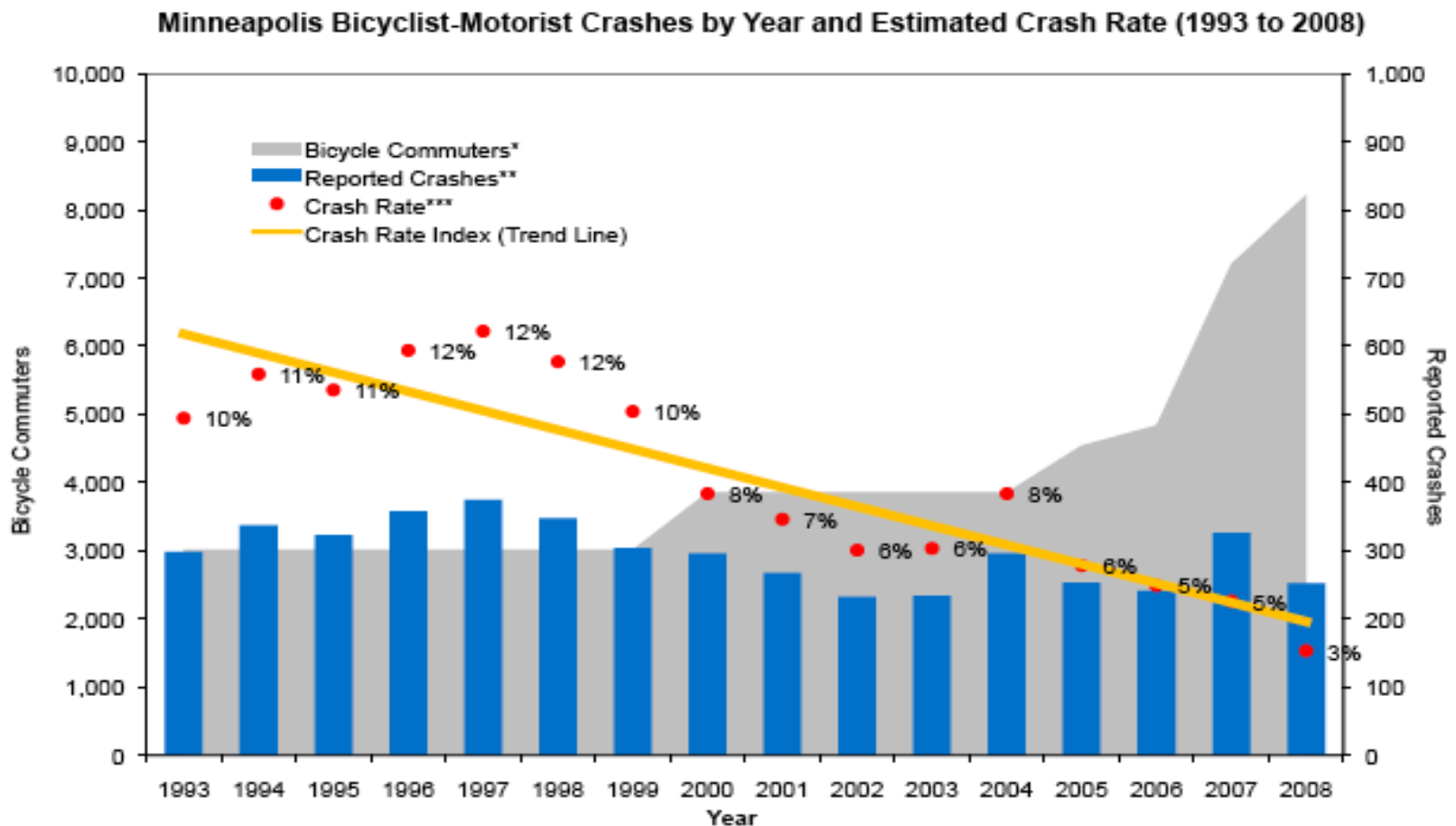
- **Gestão do Espaço Público /**  
distribuição entre os  
vários utilizadores
- **Coexistência entre modos**  
de Transportes
- **Nova Cultura da Mobilidade**  
(mudança de comportamentos  
atitudes)

# O que já sabemos.....



## Sobre os modos pedonal e ciclável e a segurança rodoviária

**A insegurança rodoviária é maior quanto maior o volume de tráfego rodoviário e a sua velocidade e menor o número de bicicletas e peões**





## **PARTE II**

**As Políticas e os Instrumentos  
O Ciclando**

# Como fazer a Mudança?

## Conceito de **mobilidade sustentável**

pressupõe que os cidadãos, vivendo em cidades, vilas ou aldeias, disponham de condições que lhes proporcionem:

- **deslocações seguras**
- **confortáveis**
- **com tempos aceitáveis**
- **custos acessíveis**
- **mobilidade com eficiência energética e reduzidos impactos ambientais**

**Sustentabilidade:** *satisfação das necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades*

## Como fazer a Mudança?

**Racionalizar a utilização do automóvel individual**



**Otimizar a utilização do transporte coletivo**



**Incrementar o uso quotidiano dos modos suaves,  
nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta**



## Pacote da Mobilidade

Território, Acessibilidade  
e Gestão de Mobilidade

2011

I. **DIRECTRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE**

II. **GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)**

III. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES**

IV. **COLECÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS / TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes**

V. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atractores de deslocações)**

2012



*Plano de Promoção da Bicicleta  
e Outros Modos Suaves*

2013 > 2020

## Resolução Assembleia República nº 3/2009

- Recomenda ao Governo a realização de um **Plano Nacional de Promoção da Bicicleta e Outros Modos de Transporte Suaves** dirigido a entidades públicas e privadas, associações, bem como ao cidadão individual.

## Despacho nº 11125/2010 da PCM, MOPTC, ME, MAOT, ME

- Define Objetivos do Plano
- Cria **Grupo de Trabalho Interministerial**
  - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (Coordenador, rep. MOPTC)
  - Ministério da Economia (**DGAE**)
  - Ministério da do Ambiente e do Ordenamento do Território (**APA e DGOTDU**)
  - Ministério da Educação (**DGE**)
  - Associação Nacional de Municípios Portugueses
  - Associação Nacional de Freguesias
  - Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável
  - Ministério da Saúde (**DGS**)
  - Ministério da Administração Interna (**ANSR**)



**CICLANDO**

Plano de Promoção da Bicicleta  
e Outros Modos Suaves

2013 > 2020

# Visão do Plano

## Visão

**Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social**

**Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos**

## Objetivos Estratégicos

**A**

Colocar a bicicleta e o  
“andar a pé” no centro da  
vida quotidiana dos  
cidadãos

**B**

Educar para uma  
mobilidade sustentável e  
para os modos suaves

## Eixos de Atuação

- I. Paradigma da Mobilidade - A mudança
- II. O espaço público - As Infraestruturas - Os equipamentos
- III. A inovação - A atividade económica - A criação de valor

- IV. A escola - A saúde pública
- V. A formação e competências - A Sensibilização

## Eixos de Atuação

## Objetivos Operacionais

I.

**Paradigma  
da  
Mobilidade**

**A mudança**

**1. Promover a “mobilidade combinada” e integrar os modos suaves na cadeia de deslocamentos, articulando-os com outros modos de transporte público**



**2. Promover uma matriz de deslocamentos mais favorável aos modos suaves e a participação dos cidadãos na escolha de soluções de mobilidade sustentável**

**3. Estimular as empresas e polos geradores/attractores de deslocamentos para a promoção do uso dos modos suaves, por colaboradores, fornecedores e visitantes**



## Eixos de Atuação

## Objetivos Operacionais

II.

O espaço  
público

As  
Infraestruturas

Os  
equipamentos

**4. Rever e adequar a legislação e normativos regulamentares** (ordenamento do território, urbanização, edificação, circulação viária, outra) à **promoção dos modos suaves**



**5. Introduzir o conceito de acalmia de tráfego** no desenho e gestão do espaço público



**6. Criar redes de percursos pedonais e cicláveis** com condições de circulação seguras e confortáveis



**7. Articular as redes cicláveis com infraestruturas de estacionamento em edifícios e no espaço público** e com outras infraestruturas de apoio

## Eixos de Atuação

## Objetivos Operacionais

III.

A inovação

A atividade económica

A criação de valor

8. Estimular a **I&D** na área dos modos suaves

9. **Dinamizar a fileira produtiva** ligada aos modos suaves

10. Tornar a bicicleta **acessível** aos cidadãos

11. Associar os modos suaves a **projetos económicos, turísticos e de ocupação de tempos livres**



*Ecovia do Algarve*

## Eixos de Atuação    **Objetivos Operacionais**

**IV.**

**A Escola**

**A Saúde  
pública**

**12.** Promover a **educação e formação de crianças e jovens sobre os modos suaves** e a mobilidade sustentável, em contexto escolar

**13.** Estimular o desenvolvimento na comunidade escolar de projetos **“A pé ou de bicicleta para a escola”**

**14.** Promover o **ensino da condução de bicicletas** e a **banalização** da sua presença no **espaço público**



## Eixos de Atuação

## Objetivos Operacionais

V.

A Formação e  
Competências

A  
Sensibilização

15. Reforçar as competências técnicas nas áreas dos Transportes e Gestão da Mobilidade

16. Desenvolver uma estratégia de sensibilização de decisores políticos locais, para a gestão da mobilidade

17. Desenvolver uma estratégia de comunicação, junto dos cidadãos visando a valorização do uso dos modos suaves



## Linhas de Orientação por Programas

<b>“Bicicleta amiga do TP”</b>
<b>“Planear, fazer, observar”</b>
<b>“Mobilidade em empresas e polos”</b>
<b>“Normativa nova”</b>
<b>”Circular com qualidade e segurança”</b>
<b>“Infraestruturar para os Modos Suaves”</b>
<b>“Inovar para os Modos Suaves”</b>
<b>”Incentivar a bicicleta”</b>
<b>”Educar para os Modos Suaves”</b>
<b>”Desenvolver competências”</b>
<b>”Organizar e Comunicar”</b>



## Exemplo de uma Linha de Orientação

### **10.** ***Bicicleta acessível aos cidadãos***

***Programa: “Incentivar a bicicleta”***

A aquisição de bicicleta constitui em muitas situações uma condição prévia para a adesão a este meio de transporte e para a sua maior utilização. A aquisição de bicicletas pode ocorrer por iniciativa de empresas e instituições que reconhecendo os benefícios associados, compram bicicletas para os seus colaboradores. Para o cidadão a motivação pode decorrer, por exemplo, da adoção pelo Estado de incentivos fiscais que tornem a bicicleta mais barata.



**Alguns países aplicam uma baixa taxa de IVA na compra de bicicletas e acessórios.**

**Em Itália, o Ministério do Ambiente afetou 9 milhões de euros para subsidiar a compra de bicicletas com um desconto, até 30%.**

Muitas cidades têm adotado sistemas de *bikesharing* isto é, serviços públicos de aluguer de bicicletas (gratuitos ou pagos). Estes serviços podem ser disponibilizados por empresas ou autoridades locais e estar associados a publicidade.

Deve criar-se um programa facilitador das várias vertentes referidas de formas de acesso à bicicleta.

## PROGRAMAS, MEDIDAS/AÇÕES E INTERVENIENTES

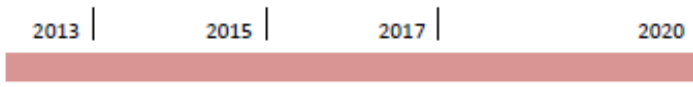
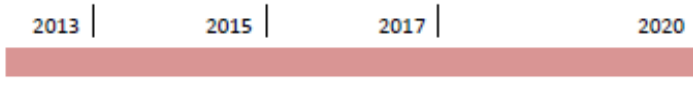

Legenda:  Conceção  Implementação

### EXO DE ATUAÇÃO I Paradigma da Mobilidade / A Mudança

#### OBJETIVO OPERACIONAL

1. Promover a “mobilidade combinada” e integrar os modos suaves na cadeia de deslocações, articulando-os com outros modos de transporte público

*Programa: “Bicicleta amiga do TP” (tarifário integrado, mais oportunidades de transporte de bicicletas no TP, disponibilização de informação ao público, ....)*

	Medidas/Ações	Organismo(s) responsáveis	Entidades intervenientes
a. Regular o transporte de bicicletas em TP contemplando, designadamente, um limite mínimo de linhas e serviços de transportes		IMT	Operadores de Transporte Rodoviário, Fluvial e Ferroviário
b. Integrar os MS em sistemas de informação ao público e otimização de viagens		IMT	Operadores de Transporte Rodoviário, Fluvial e Ferroviário Associações de ciclistas
c. Equipar interfaces de transportes com lugares de estacionamento para bicicletas		UC Gestor da interface	Autarquias

## Indicadores de Impacto - Exemplo

Comportamento   Utilização	Valor	Ano	Meta	Fonte
% das deslocações realizadas a pé	17,7%	2010	+5%	Eurobarómetro sobre Política de Transportes, 2010 (periodicidade quadrienal)
% das deslocações realizadas de bicicleta	1,6%	2010	+7%	Eurobarómetro sobre Política de Transportes, 2010 (periodicidade quadrienal)
% de movimentos pendulares ( escola e emprego) realizados a pé e de bicicleta	24,9%*	2001	+5%	INE, Censos
Nº de bicicletas por agregado ou habitante	**	**	**	Inquérito nacional com painel representativo (periodicidade bianual)
Utilização da bicicleta: km/ano (lazer, trabalho e escola)	**	**	**	

\* Dados a atualizar a partir da disponibilidade de apuramentos do Censo de 2011

\*\* Valor a definir após a realização do 1º inquérito nacional representativo



**Horizonte do Plano: 8 Anos 2013 a 2020**

**Esforço financeiro global ~ 40 milhões de euros em 7 anos**

- **74%** programas operacionais comunitários
  - **22%** Orçamentos Municipais
  - **4%** Orçamento da Administração Central
- 
- **Projeto de Plano **Apresentado ao Governo** pelo Grupo de Trabalho Interministerial em Novembro de 2012**

## Estratégia organizativa de coordenação e implementação do Plano



## **PARTE III**

### **Práticas e Resultados**

## Exemplos de casos



- A **dinâmica** a nível da sociedade civil – **Associações e Cidadãos** - é crescente e as **autarquias** começam a estar cada vez mais implicadas, respondendo positivamente a estes **estímulos**, com a **multiplicação de iniciativas locais** e com a assunção de compromissos de evolução a prazo no sentido da **implementação de medidas de promoção e desenvolvimento dos modos suaves**
- A conceção e desenho de **redes estruturantes para andar a pé e de bicicleta**, o compromisso público em **programas de execução** por exemplo de **PDM**, e nos **PMT** e os **projetos no terreno**, multiplicam-se, como iremos mostrar a seguir
- As **estruturas técnicas** que a nível da **administração central** anteciparam a necessidade de respostas regulamentadoras e de políticas dirigidas à promoção dos modos suaves, começam a ser ouvidas e a reconhecer na ação política sinais evidentes de receptividade a este movimento imparável.

*Um exemplo significativo é o da recente revisão do Código da Estrada e também o da consagração na ENSR de várias medidas e ações preconizadas no Pacote da Mobilidade e incluídas já no CiclAndo.*

- As **empresas e instituições** começam a despertar e a acompanhar esta tendência, adoptando, já muitas, a **bicicleta nas deslocações em serviço**.
- **Vejam alguns exemplos dessa dinâmica**

# Revisão do Código da Estrada aprovada pela AR

## Exemplos de Propostas:

Os velocípedes conduzidos por crianças menores de 10 anos passam a poder utilizar os passeios

Passa a aplicar-se aos velocípedes as mesmas regras de prioridade que aos veículos motorizados

Consagração do conceito de “zona de coexistência”

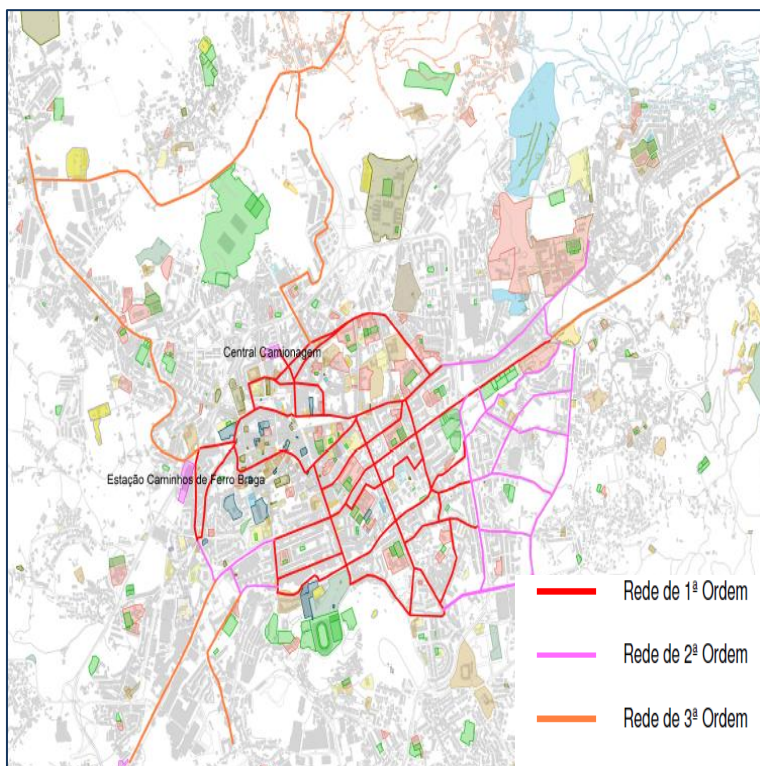
Conceito de “utilizador vulnerável”

# Redes Estruturantes cicláveis e pedonais nos PDM (Plano Director Municipal)

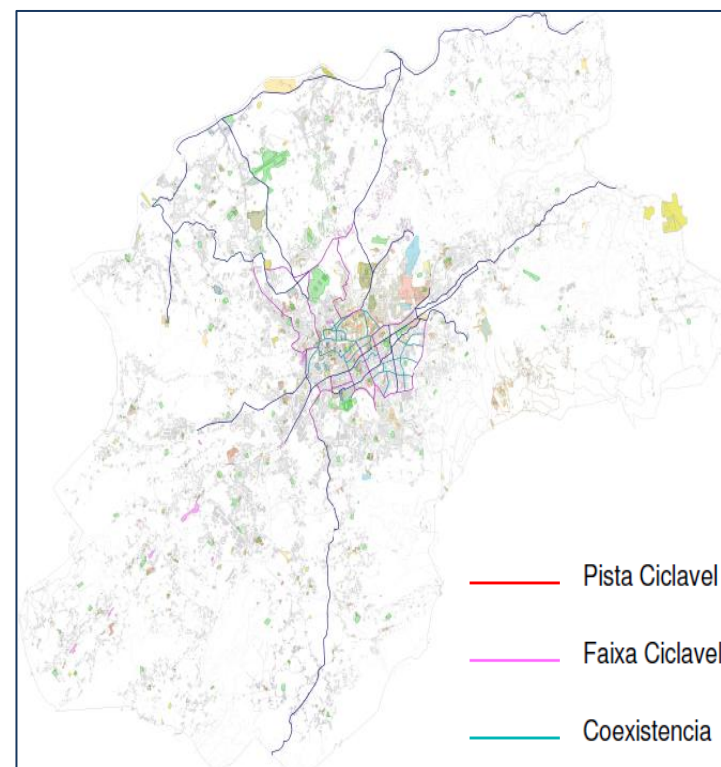


## PDM Braga

- Hierarquia dos Eixos Cicláveis  
(Rede de uso Quotidiano)



- Características dos Eixos Cicláveis





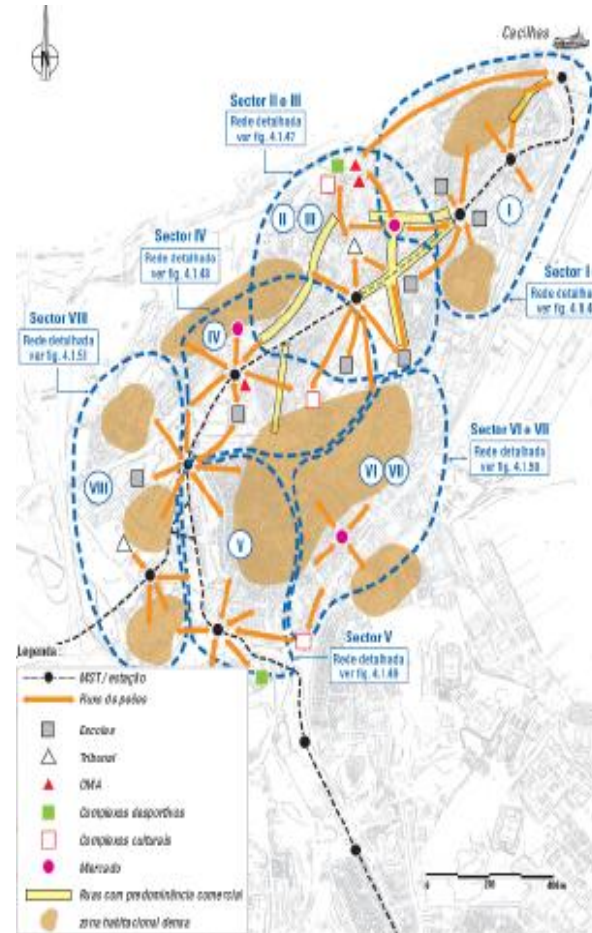
# Redes Estruturantes cicláveis e pedonais nos PDM (Plano Director Municipal)

## PDM Almada

### ● Rede Ciclável



### ● Principais fluxos pedonais



## PDM Lisboa

- Regulamento – Critérios de Planeamento das Redes Cicláveis



**Regulamento**  
Revisão do PDM

Setembro 2010 | Actualização 19 de Novembro

Circulação de bicicletas	Volume de Tráfego (TMDA 2 sentidos)	Velocidade do tráfego rodoviário (km/h)
Banalizada	$\leq 8.000$	$\leq 30$
Em faixa ciclável	$> 8.000$ e $\leq 12.000$	$\leq 30$
	$\leq 12.000$	$> 30$ e $\leq 50$
Em pista ciclável	$> 12.000$	Qualquer velocidade



# Redes Estruturantes cicláveis e pedonais nos PMT (Plano de Mobilidade e Transportes)



## PMT Cascais

● Corredores pedonais

● Percursos Cicláveis



# Redes Estruturantes cicláveis e pedonais nos PMT (Plano de Mobilidade e Transportes)

## PMT Olhão

### ● Percurso Pedonal



### ● Rede Ciclável





# Serviços de Mobilidade



**biCas – Cascais**



**Vilamoura**

## Lisboa vai ter 110 bicicletas eléctricas para alugar

INÊS BOAVENTURA 09/04/2013 - 00:00

Vereador da Mobilidade diz que rede de bicicletas vai diversificar a oferta turística e reduzir as emissões poluentes.

**BeÁgueda**



**Rainhas  
Bike Sharing  
Caldas da Rainha**



Aumentar

**BUGA  
Aveiro**



**Biclis - Leiria**



**Biks - Santarém**



# Empresas e instituições na prestação de serviços aos cidadãos em Bicicleta



**1.º SERVIÇO DE ESTAFETAS DE BICICLETA EM LISBOA**  
SIM É POSSÍVEL ANDAR DE BICICLETA EM LISBOA

info@camisolaamarela.com  
www.camisolaamarela.com

TRATAMOS AS ENCOMENDAS COMO TRATAMOS O PLANETA. COM RESPEITO.  **LX**

POR UM FUTURO SUSTENTÁVEL.

LX FACTORY CONWORK LISBOA  
914 424 256



**Roda Livre**

ESTAFETAS EM BICICLETA

EST. PORTO 2012



Os [CTT – Correios de Portugal](#) introduziram no distrito de Leiria 15 bicicletas eléctricas de produção nacional para fazer a distribuição diária de correio.

# Iniciativas da Sociedade Civil (WWW)



https://www.facebook.com/events/128732324003242/

facebook Pesquisa pessoas, locais e coisas

## movimento certo

Movimento Certo Eventos Convidar amigos You

Público · De Av. Guerra Junqueiro, Praça de Londres & Av. de Roma

Gostos (17)

Vão (308)

- Sérgio Manso Pinheiro
- Filipe Beja
- Claudio Moraes Sarmento

20/9 às 10:00 até 21/9 às 23:45

Lisboa

Durante dois dias, o comércio e as pessoas vão tomar conta da rua por todo o bairro e estar no lugar dos carros em 3 vias: na Av. Guerra Junqueiro, na Rua Presidente Wilson e na Rua Edison, onde o trânsito será encerrado e as vias, onde todos os dias circulam carros, ocupadas com múltiplas iniciativas: Conferências, Exposições de Fotografias, Aulas de Ginástica, aulas do Método de Rose, Contos Tradicionais para Toda a Família, passeios de bicicleta, concertos de música, passeios de segways, um Mercado de Fl... Ver mais

massacriticapt.net/?q=sobre-a-massa-cr-tica/massa-cr-tica-em-lisboa

O Site MCpt é participativo. Regista-te. O Registo agora é simples pois, depois de um largo período com restrições ao registo, agora o site tem várias proteções que permitem a defesa em relação a «robôs» que constantemente criavam falsos utilizadores... Enfim voltamos ao estado original do site, por isso o apelo: Regista-te e Participa \* Inserir Conteúdos e Comentários... Clica em «Criar uma nova conta» no menu esquerdo do site... (Se já estiveres inscrito não te preocupes, acede e participa simplesmente)

Blogue Facebook Calendário Informações Fórum English

## Massa Crítica - Portugal

Início > Sobre a Massa Crítica

Navegação

- Massa Crítica
- Aveiro
- Braga
- Coimbra
- Guimarães
- Lisboa
- Porto
- Sinal
- Sines
- Materiais de divulgação
- Imprensa
- Links

Iniciar sessão

Utilizador:

Senha:

Criar uma nova conta

Pedir uma nova senha

Pesquisar

Search this site:

Próximos eventos

Bicicletadas / Massas Críticas -- 27 de setembro de 2013

Sexta-feira, 27 Setembro, 2013 - 18:09

Massa Crítica em Lisboa

Local de encontro

Marquês Pombal, no início do Parque Eduardo VII, às 18h.

História

A primeira MC em Lisboa aconteceu em 2003 (por volta de Maio?) e contou com 14 pessoas.

Vídeo da MC Lisboa no seu 5º Aniversário em 26.9.2008.

A mais completa filmagem sobre a Massa Crítica de Lisboa

Facebook

Para visualização correcta do site, recomenda-se a instalação da última versão dos seguintes softwares:

Baixe o FIREFOX

Get ADOBE FLASH PLAYER

from Bicycleta Lisboa

**Sites** das Associações mais relevantes: Federação Portuguesa de Ciclismo – **FPC**, Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta -**FPCTUB** e **MUBI**.



## BICYCLE FILM FESTIVAL™ SET 12-15.2013 LISBOA

Organização



THURSDAY 12 SEPTEMBER

LX ALLEYCAT '13 - 21:00 (registration: 19:00, with lig and helmet)



Ensino | Ciência e Tecnologia | Ambiente | Insólito

16-06-2013 às 09:53 actualizada às 11:47

### Desafio: Pedalar nu pelas ruas de Lisboa a 8 de Junho



**A III World Naked Bike Ride Lisboa, evento que promove o uso de transportes não poluentes, pretende convidar os ciclistas a pedalamem nus pelas ruas de Lisboa. Tudo irá acontecer no próximo dia 8 de Junho.**

Segundo a organização, o objectivo é os participantes pedalamem «o mais nu que conseguirem», concretamente entre o Parque Eduardo VII e a Torre de Belém. O lema deste ano do World Naked Bike

Festival de cinema  
“Vem pedalar o mais nu que conseguires”  
“Jornal Pedal”

Jornal Pedal - 08 Junho 2013

8

### Uma (quase) questão de gosto

Um projecto artístico de Ana Pérez-Quiroga, realizado em Maio de 2013, para o Jornal Pedal.

Ficha técnica:

30 fotografias Instagram cor, filtro earlybird, texto e imagens impresso em papel GraphoBright 52gr., bicicleta características: quadro BLB track mint tamanho 49, bb neco 107, pedalreira mighty prata, corrente kmc prata, rodas: aro branco, cubo e raios prata, carretos livre 20 dentes, avanço zoom prata, guidador riser prata, espigão de selim prata, fita d'aro, pneus pasela pretos 28c, selim not concord creme, pedais ckc nylon, manetes



## Gaia: quem andar de bicicleta terá desconto na água

Publicado a 12 Nov 2012 em *Notícias*



A Câmara de Gaia anunciou um programa inovador para incentivar a utilização de bicicletas para o transporte pessoal. Será um desconto na água para quem andar de bicicleta.

Porto e Gaia, de veículos que tenham o Filipe Menezes, presidente da autarquia.

O objectivo é o de “induzir um novo ciclo de desenvolvimento económico e ambiental”, salientando

De acordo com o Green Savers, será criado um registo electrónico onde, a cada dia de utilização, recebendo posteriormente vários tipos de facturas e impostos municipais.

Com base no preço médio de uma bicicleta, a utilizar com frequência durante este período.



**Associação Amigos do Sanguinhedo**  
**"Secção Clássicos"**  
**SANTO TIRSO**

**III ARRAIAL NACIONAL DE BICICLETAS ANTIGAS**  
**1 de Setembro 2013**

**8 Raio**



**21 setembro, sábado**  
**Semana Europeia da Mobilidade 2013**

**II PASSEIO DE BICICLETA**  
**DUAS MARGENS**  
**DUAS RODAS**

**INCLUI VIAGENS DE LIGAÇÃO NOS COMBOIOS DA FERTAGUS E NOS BARCOS DA TRANSTEJO**

**INSCRIÇÃO GRATUITA OBRIGATORIA**

**Partido:** 1900, Campo Pequeno, Lisboa  
**Duração:** 2h30  
**Apresentação:** 10 de Setembro  
**Local de partida:** 10 de Setembro  
**Mais informações:** ALMADA: [almadapasseio@alameda.pt](mailto:almadapasseio@alameda.pt) 21 270 18 20 LISBOA: [www.mobilidade2013@cm-lisboa.pt](mailto:www.mobilidade2013@cm-lisboa.pt) 21 362 12 16

**INSCREVA-SE JÁ E RECEBA UMA LEMBRANÇA DESTA PASSEIO INESQUECÍVEL**

[www.cm-alameda.gov.pt/ver/iniciativa](http://www.cm-alameda.gov.pt/ver/iniciativa)  
[www.cm-lisboa.pt/ver/iniciativa](http://www.cm-lisboa.pt/ver/iniciativa)

Logos of participating organizations: ALMADA, LISBOA, FERTAGUS, TRANSTEJO, and various local municipalities.









**Obrigada**

Isabel Seabra  
[icseabra@imt-ip.pt](mailto:icseabra@imt-ip.pt)